

Exma. Senhora

Dra. Catarina Gamboa

Chefe de Gabinete do Senhor Secretário de  
Estado Adjunto do Primeiro-Ministro e dos  
Assuntos Parlamentares

Palácio de São Bento

1249-068 LISBOA

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA N.º	DATA
1191	2019-04-17	ENT. Nº 1610/2019 PROC. Nº6/2019	

ASSUNTO: Pergunta nº 1897/XIII-4ª, de 16 de abril de 2019 (PCP) - Problemas do Porto de Pesca de Albufeira continuam por resolver.

Relativamente à pergunta acima identificada, do Grupo Parlamentar do PCP, e após recolha de informações junto dos serviços competentes, encarrega-me S. Exa. a Ministra do Mar de informar o seguinte:

**1 - Tendo o Governo reconhecido há dois anos que o Porto de Pesca de Albufeira foi mal concebido de raiz, permitindo que a ondulação e as correntes marítimas entrem no porto e destruam as estruturas e as embarcações que aí se encontram, por que motivo não realizou as obras necessárias à correção do Problema? Quando serão iniciadas essas obras? Quando estarão concluídas?**

A DOCAPESCA - Portos e Lotas, S.A. no âmbito da sua missão de prestação de serviço público desenvolve anualmente um plano de investimentos plurianual, com incidência nos 3 anos seguintes, que pretende dar resposta às necessidades de modernização e de reabilitação das infraestruturas e equipamentos que se encontram sob sua gestão, incluindo a pesca, a náutica de recreio, as embarcações marítimo-turísticas e o serviço público de transporte fluvial que se encontra nas áreas sob sua jurisdição.

As ações e projetos previstos nos planos de investimentos plurianuais da DOCAPESCA são habitualmente identificados e definidos em estreita articulação com a comunidade piscatória e com as autarquias, estando, no entanto, sujeitos à capacidade de realização técnica e financeira da empresa e, tendo em conta que o seu orçamento depende exclusivamente de receitas próprias e ao



potencial acesso a fontes externas de financiamento, como é o caso do Programa Operacional Mar2020.

Reconhece-se que as condições de proteção marítima deste porto de pesca que foi transferido para jurisdição da DOCAPESCA no ano de 2014, através do Decreto-Lei n.º 16/2014, de 3 de fevereiro, apresentam insuficiências, as quais originam constrangimentos à sua plena exploração.

A DOCAPESCA tem em curso a requalificação total de uma quadra de boias existente na área molhada do Porto de Pesca de Albufeira, com capacidade para a amarração de 40 embarcações com comprimento entre os 8 e os 15 metros, que se prevê estar finalizado no próximo mês de julho.

- 2 - Volvidos vários anos desde a destruição do cais flutuante em frente à Lota, circunstância que tem obrigado à descarga do pescado em condições precárias através da rampa varadouro, porque o motivo não foi ainda implementada a solução para este problema, que passa pela construção de um passadiço em frente ao edifício da Lota e a instalação de uma grua? Quando será implementada essa solução?

No que diz respeito à melhoria das condições de descarga de pescado, as insuficiências identificadas na proteção marítima do Porto de Pesca de Albufeira dificultam a instalação de um passadiço flutuante. Está em estudo a possibilidade de colocação de uma estrutura passível de suportar uma grua para permitir a descarga de pescado em frente à porta de entrada da lota. O projeto está a ser trabalhado em conjunto com o Município de Albufeira.

- 3 - Quando será o Porto do Pesca de Albufeira dotado de um posto de venda de combustível para as embarcações (gasolina e gasóleo)? Que diligências estão a ser efetuadas pelo Governo nesse sentido?

No que se refere à instalação de um posto de venda de combustíveis para embarcações, foi emitido um título de licença à empresa Repsol por um período de 10 anos, com início a 1 de janeiro de 2019. O projeto do novo posto de abastecimento de combustíveis já obteve diferimento da Câmara Municipal de Albufeira e da DOCAPESCA, competindo à Repsol proceder à preparação das obras para a instalação desse posto.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe de Gabinete

Diogo Carvalheda